

SONETO.

Que se recitou no Real Theatro de S. João da Cidade do Porto, por motivo da feliz Acclamação de Suas Magestades Fidelissimas no sempre memoravel Dia 4 de Junho de 1823; sendo applaudido com o maior enthusiasmo pelo brilbante e numeroso concurso d'Espectadores.

Exulta, Portugal, rasgou-se a venda
Que tinha tanta gente alucinada;
Huma luz, por MIGUEL do Ceo mandada,
As trévas dissipou de tal contenda.

Oh tu, SILVEIRA Illustre, não te offenda
Ser tua gloria assim revalorizada;
E tu, grande TEIXEIRA, (*) a fama honrada
Diminuir a inveja não pertenda:

Voai juntos ao Throno luminoso
D'aquelle DEOS que tudo rege e guia,
E faz de novo Portugal ditoso:

Sõem vivas de candida alegria;
Viva JOÃO, o Rei mais virtuoso,
E seja eterna a Lusa Monarchia.

Viscondessa de Balsemão, D. Catharina.

(*) Francisco Henriques Teixeira Capitão do Regimento d'Infantaria N. 23, official que pela sua capacidade e honra, mereceu particular confiança de S. A. o Serenissimo Senhor Infante D. Miguel, para a venturosa Restauração da Monarchia e liberdade d'ElRei N. Senhor.

SONETO.

Que se veitan no Real Theatro de S. João da Cidade do
Porto, por motivo de fests delemoção de S. Luiz, e
tudo libertissimo no tempo marcado dia 4 de Junho
de 1823: sendo applaudido com o maior entusiasmo pelo
brilhante e numerozo concurso d'assistentes.

Portugal, Portugal, rasgou-se a venda
Que tinha tanta gente alucinada;
Hama lux, por MIGUEL de C. mandada,
As révas dissipou de tal contada.

Oh tu, SUEVIA illustre, não te ofenda
Ser tua gloria assim revelada;
E tu, grande TÁLEXIA, (*) a tua honrada
Diminuir a inveja não peconda.

Vozes jantos ao Throno lumbroso
D'quelle DEOS que não se vê e se ouz,
E faz de novo Portugal dioso:

Sem vives de candida elegia;
Viva JOÃO, o Rei mais virtuoso,
E seja eterna a Luz Monarchia.

*) TÁLEXIA, nome da filha de S. Luiz, e da mãe de S. João, e a
que se deu o nome de TÁLEXIA, e a que se deu o nome de
TÁLEXIA, e a que se deu o nome de TÁLEXIA.